Show

Em apresentação nesta noite, cantor e compositor Tunai interpreta seu repertório e saúda amigos

Muitos sucessos e homenagens



RENATO VIEIRA

Revelado por Elis Regina no final dos anos 1970, Tunai interpreta seus sucessos no formato voz e violão nesta noite, em um show do projeto Ofício da Música, no Museu de Artes e Ofícios. O repertório é baseado em seu último CD, "Eternamente...", no qual revisitou suas músicas mais conhecidas com a participação de diversos convidados, como Wagner Tiso, Simone e Jorge Vercillo.

E, num ano em que se completam três décadas de morte da "Pimentinha", além da celebração pelo 70° aniversário de Milton Nascimento, o mineiro de Ponte Nova lembrará o legado de ambos na sua apresentação. "Elis gravou três músicas minhas: 'Lembre-se', 'Agora Tá' e 'As Aparências Enganam', a primeira delas. em 1979, no disco 'Elis, Essa Mulher', um dos destaques daquele álbum. Ela me incentivou muito a seguir compondo, dava muita força e segurança aos novos autores. E, além do mais, pude desfrutar da amizade e da companhia dela", conta o compositor, revelando considerar sua carreira a partir deste encontro, apesar de Fafá de Belém ter gravado, no ano anterior, "Se Eu Disser", parceria com seu fiel escudeiro Sérgio Natureza.

O público também poderá ouvir duas das três músicas feitas por Tunai em parceria com Milton, "Certas Cancões" e "Rádio Experiência". A primeira, grande sucesso em 1982, foi feita exatamente quando Elis registrava o primeiro sucesso de Tunai. "A gente estava no estúdio vendo a gravação e o Milton chegou. Lá mesmo a gente terminou a música", lembra o compositor, que também vai interpretar "Canção do Sal", justamente a primeira das mais de 15

músicas de Bituca registradas pela gaúcha.

No que diz respeito aos clássicos de Tunai, não faltarão "Frisson", "Sintonia" e "Sobrou Pra Mim". "São músicas que todo mundo gosta de ouvir, não dá pra deixar nunca de fora, ainda mais com meu último trabalho repassando justamente essas canções", diz ele, salientando que o formato voz e violão permite um viés mais intimista, como também uma nova roupagem para essas músicas, gravadas nos anos 1980. época em que a sonoridade era recheada de teclados e baterias eletrônicas. para dar um ar de "modernidade" à música brasilei-

Nos próximos meses, o mineiro deve fazer um DVD com o repertório de "Eternamente...". Mas ele já engatilha um disco de inéditas - o último, "Dança das Cadeiras", foi lancado por via independente em 2004. "Estou com muita coisa na gaveta, tenho feito muitas composições. Esse foi o dom que Deus me deu. E pretendo colocar essas novidades na rua o mais rápido possível", promete o compositor.

Alguns dos intérpretes de Tunai

OCésar Camargo Mariano ODiana Pequeno **OElis Regina OElba Ramalho ©**Emílio Santiago **©Eugênia Melo e Castro** OFafá de Belém **OFagner OFlora Purim OGal Costa** OIvete Sangalo Olane Duboc

Oloanna **OLeila Pinheiro OMarianna** Leporace OMPB-4 **ONana Caymmi ONey Matogrosso OQuarteto em Cy ORoupa Nova** OSérgio Mendes **OSimone** OVânia Bastos **OVanusa OZezé Motta**

O QUE. Projeto Ofício da Música, com Tunai QUANDO. Hoje, às 19h30 ONDE. Museu de Artes de Ofícios (Praça da Estação, centro) QUANTO. Entrada França

(sujeito à lotação do auditório)